

**Empresa**

Código CVM: 1520  
Nome BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS

**Dados Econômico-Financeiros / Demonstrações Financeiras Anuais Completas /**

Protocolo de Recebimento: 001520IPE311220190104402813-05  
Protocolo de Relacionado:  
Tipo de Arquivo: IPE  
Versão: 1  
Data de Encerramento do 31/12/2019  
Exercício Social  
Data de Entrega: 16/7/2020 21:17:28

[IMPRIMIR](#)

[DOWNLOAD PARA IMPRESSÃO](#)

# **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas – Em Recuperação Judicial**

**Demonstrações Financeiras Anuais Completas**

**31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**

# Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras	9
Balanços patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	15
Demonstrações dos resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	18
Demonstrações dos valores adicionados	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Bardella S/A Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### CONJUNTURA

Em 2019, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,1% em relação a 2018 após alta de 1,1% em 2017 e retrações de 3,3% em 2016 e 3,5% em 2015. Nessa comparação, houve crescimento na Agropecuária (1,3%), discreto crescimento na indústria (0,5%) e crescimento nos Serviços (1,3%).

A produção da indústria nacional cresceu 0,5% em 2019, demonstrando a sequencial queda do setor que cresceu apenas 0,6% em 2018 e retração de 0,5% em 2017. Em 2016 o recuo foi de 6,4%, 8,3% em 2015 e de 3% em 2014 (IBGE).

A categoria de bens de capital para fins industriais teve perda de 0,4% na produção física em 2019.

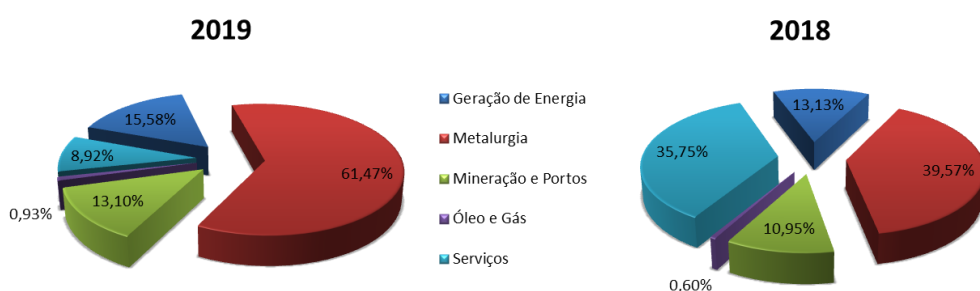
As áreas de equipamentos para mineração, usinas hidrelétricas e usinas nucleares continuaram estagnadas, com a ausência de novos projetos de investimentos em novas unidades.

O crédito bancário continua altamente seletivo.

### CARTEIRA DE ENCOMENDAS

O total da carteira de encomendas da Controladora e das Controladas, representada pela receita líquida de contratos a executar, encerrou o ano de 2019 com R\$ 172 milhões. Em 2018 era R\$ 259 milhões. A Controladora registrou R\$ 113 milhões ao final de 2019 e R\$ 176 milhões em 2018, com a seguinte composição:

#### Carteira de encomendas



## **RECEITA OPERACIONAL**

A receita líquida operacional consolidada atingiu R\$ 38,0 milhões em 2019 com decréscimo de 58,6% em relação a 2018, quando registrou R\$ 93,7 milhões.

Em 2019, a receita líquida de vendas de aços laminados foi de R\$ 3,5 milhões (R\$ 16,0 milhões em 2018).

## **MERCADOS INTERNO E EXTERNO**

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para indústrias em geral;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas hidrelétricas;
- Equipamentos para movimentação de minérios;

## **MARGENS**

A margem bruta consolidada de -27% em 2018 passou para -58% em 2019.

## **CONTINUIDADE OPERACIONAL**

A Companhia continua com suas atividades operacionais em suas diversas unidades, embora em níveis baixos.

A redução do número de colaboradores visa adequar os custos e demais despesas operacionais de cada unidade.

O mercado de bens de capital continua estagnado, com poucas encomendas de equipamentos, serviços e reformas de equipamentos.

A administração mantém-se focada na redução de custos e despesas operacionais, realização de valores a receber de clientes.

Ao final de 2017 a Companhia concluiu a operação de alongamento do prazo de sua dívida junto ao Banco do Brasil S/A, no montante de R\$ 129 milhões, deslocando vencimentos de 2018 nesse montante para pagamentos parcelados de 2019 a 2025. Da mesma forma, em 2018

concluiu a operação de alongamento da dívida junto ao Bradesco S/A, no montante de R\$ 23 milhões, de 2018 para pagamentos parcelados de 2019 a 2024.

Em 26 de julho de 2019 as empresas BARDELLA S.A. Indústrias Mecânicas, BARDELLA Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda, BAREFAME Instalações Industriais Ltda e DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda. entraram com pedido de Recuperação Judicial, deferido pelo juízo competente.

## **SISTEMA DE GESTÃO**

A companhia possui um Sistema de Gestão Integrada estruturado em processos, e tendo seu desempenho monitorado por meio de programas de gestão, os quais estabelecem os respectivos objetivos, indicadores e metas.

O Sistema de Gestão Integrada obedece às seguintes normas: ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade), certificada em abril de 1993 / validade do certificado: setembro de 2018; ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão do Meio Ambiente).

## **RECURSOS HUMANOS**

O quadro de colaboradores da Controladora em 31/12/2019 era de 175 (362 em 31/12/2018);

O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial, estabelece a distribuição de até um salário e meio por colaborador. Em 2018 e 2019 não houve distribuição;

A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais e indenizações atingiu em 2019 o montante de R\$ 45,8 milhões (R\$ 78,8 milhões em 2018);

## **EMPRESAS CONTROLADAS**

### **BAREFAME Instalações Industriais Ltda - Em Recuperação Judicial.**

No exercício findo em 31/12/2019, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R\$ 3,3 milhões (R\$ 4,7 milhões em 2018) e realizou um prejuízo líquido de R\$ 11,9 milhões (prejuízo de R\$ 2,7 milhões em 2018).

A receita líquida a apropriar em 31/12/2019 foi de R\$ 28,4 milhões (R\$ 36,4 milhões em 2018), concentrada principalmente na área de mineração.

O quadro de colaboradores em 31/12/2019 era de 70 (191 em 31/12/2018).

A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais atingiu em 2019 o montante de R\$ 3,6 milhões (R\$ 8,8 milhões em 2018).

### **Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. – Em Recuperação Judicial**

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas controladas, aos colaboradores das mesmas e ao mercado, bem como administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

### **IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.**

Empresa constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e GE Energias Renováveis Ltda. (50%), instalada no Estado de Rondônia tem como objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para usinas hidroelétricas.

Em 2019 a empresa obteve a receita líquida de R\$ 13,5 milhões (R\$ 11,1 milhões em 2018) e lucro líquido de R\$ 0,6 milhões (prejuízo líquido de R\$ -4,1 milhões em 2018).

Em 31/12/2019 não havia receita líquida a apropriar (R\$ 4,7 milhões em 2018).

O quadro de colaboradores em 31/12/2019 era de 19 (67 em 31/12/2018).

A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais e indenizações atingiu em 2019 o montante de R\$ 7,7 milhões (R\$ 7,4 milhões em 2018).

### **DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda. – Em Recuperação Judicial**

A empresa está situada em Araras – SP e atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. detém 100% do capital social.

Em 2019, a receita operacional líquida atingiu o total de R\$ 19,9 milhões (R\$ 14,5 milhões em 2018) e o prejuízo líquido de R\$ -2,9 milhões (R\$ -7,1 milhões em 2018).

O total da receita líquida a apropriar em 31/12/2019 era de R\$ 29,9 milhões (R\$ 46,3 milhões em 2018).

O quadro de colaboradores em 31/12/2019 era de 141 (158 em 2018).

A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais atingiu em 2019 o montante de R\$ 9,2 milhões (R\$ 13,3 milhões em 2018).

## **MERCADO DE CAPITAIS**

Participação no mercado de capitais. Principais indicadores de desempenho:

MERCADO DE CAPITAIS	2019	2018	2017
Participação nos pregões – mercado à vista (*1)	67%	40%	40%
Ações negociadas	581.865	83.699	103.673
Valores transacionados (R\$ milhões)	5,11	1,88	3,52
Valor de mercado (*2) (R\$ milhões)	13,1	28,6	50,1
Ações emitidas (*3)	1.600.000	1.600.000	1.600.000

Notas:

- (\*1) N° pregões com negociação / N° total de pregões mensais no mercado à vista;  
(\*2) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último dia do mês de dezembro de cada exercício (mercado à vista), multiplicado pelo número total de ações emitidas;  
(\*3) Total de ações da Companhia no final do exercício;

A Companhia mantém no site [www.bardella.com.br](http://www.bardella.com.br), página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM n. 381/03, informamos que a Companhia não contrata os auditores independentes para serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

**A Diretoria**



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECANICAS - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

### **Abstenção de Opinião**

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECANICAS - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) (Companhia) e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

### **Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019.

Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas.

## **Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019.

GBS-326-20

Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas.

#### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a administração da Companhia ajuizou em 26 de julho de 2019, pedido de recuperação judicial junto a 9ª Vara Cível de Guarulhos, Estado de São Paulo, sob o no 1026974-06.2019.8.26.0224 (“Recuperação Judicial”), a fim de reorganizar suas obrigações junto aos seus credores. Até a emissão do nosso relatório, o plano de recuperação judicial da Companhia (“plano”) e de suas controladas não havia sido apreciado e aprovado pelos credores em Assembleia Geral de Credores (AGC). Considerando a atual situação patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incorreu em prejuízo de R\$ 204.420 mil (R\$ 95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 204.420 mil (R\$ 95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, além de apresentarem capital circulante líquido negativo de R\$ 141.211 mil (R\$ 23.856 mil em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 194.108 mil (R\$ 66.565 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.

Uma incerteza significativa existe quando a magnitude potencial de seu impacto e a probabilidade de sua ocorrência são tais que, no julgamento do auditor independente, a adequada divulgação da natureza e das implicações da incerteza é necessária para apresentação adequada das demonstrações financeiras.

A ausência da aprovação do Plano de Recuperação Judicial e a outros eventos acima descritos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade operacional da Companhia e suas controladas, não sendo possível concluir se o uso do pressuposto de continuidade operacional é apropriado nas circunstâncias atuais.

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e sua controlada, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações do valor adicionado. Consequentemente, não expressamos uma opinião/conclusão sobre as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas acima referidas.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2020.

UHY BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC 1RJ 091330/O-5

## Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.758	19	2.083	2.232	Empréstimos e financiamentos	16	86.432	24.868	86.432	24.868
Contas a receber de clientes	6	85.349	88.672	114.063	106.338	Fornecedores	17	121.081	115.599	121.777	115.270
Estoques	8	49.783	63.649	92.664	103.722	Obrigações fiscais	18	21.431	21.677	34.479	31.721
Tributos a recuperar	9	3.660	5.527	6.165	9.314	Imposto de renda e contribuição social		-	-	4.882	3.541
Despesas antecipadas		2.136	1.868	2.149	1.810	Obrigações sociais e trabalhistas	19	116.581	78.460	142.464	101.170
Outros créditos	11	143.042	116.973	69.677	58.793	Adiantamentos de clientes	20	59.304	34.503	65.982	44.603
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>285.728</b>	<b>276.708</b>	<b>286.801</b>	<b>282.209</b>	Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	65	-	65
						Outras contas a pagar		17.666	18.361	20.449	25.627
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>422.495</b>	<b>293.533</b>	<b>476.465</b>	<b>346.865</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	6	37.398	37.398	37.398	37.398	Adiantamento de clientes	20	14.053	14.053	14.053	14.053
Mútuo com partes relacionadas	12	43.730	38.913	-	-	Mutuo com partes relacionadas	12	120.330	90.062	86.272	58.119
Títulos e valores mobiliários	10	99	3.940	112	3.940	Empréstimos e financiamentos	16	146.592	188.746	146.592	188.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	2.573	1.727	Fornecedores	17	5.015	5.015	5.015	5.015
Tributos a recuperar	9	4.136	4.079	4.136	4.080	Obrigações sociais e trabalhistas	19	6.162	6.162	6.162	6.162
Outros créditos	11	3.827	8.144	6.265	10.104	Provisão para demandas judiciais	21	19.540	8.791	25.838	10.981
<b>Total do realizável não circulante</b>		<b>89.190</b>	<b>92.474</b>	<b>50.484</b>	<b>57.249</b>	Provisão para perdas invest. empr. controladas	13	59.610	45.382	-	-
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	28.182	75.995	34.326	78.273
						Obrigações fiscais	18	25.086	26.128	31.178	33.306
						Outras contas a pagar		-	10	10	20
<b>Investimentos</b>	13	<b>129.077</b>	<b>131.996</b>	<b>99.992</b>	<b>99.589</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>424.570</b>	<b>460.344</b>	<b>349.446</b>	<b>394.675</b>
<b>Propriedades para investimento</b>	13	<b>98.500</b>	<b>202.199</b>	<b>109.611</b>	<b>213.310</b>						
<b>Imobilizado</b>	14	<b>122.363</b>	<b>129.928</b>	<b>156.806</b>	<b>166.936</b>	Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
<b>Intangível</b>	15	<b>24.517</b>	<b>27.302</b>	<b>24.527</b>	<b>28.977</b>	Reservas de capital		2.964	111.335	2.964	111.335
						Outros Resultados Abrangentes		175.362	179.509	175.362	179.509
						Prejuízos acumulados		(392.816)	(300.914)	(392.816)	(300.914)
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>(97.690)</b>	<b>106.730</b>	<b>(97.690)</b>	<b>106.730</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>463.647</b>	<b>583.899</b>	<b>441.420</b>	<b>566.061</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	22	<b>(97.690)</b>	<b>106.730</b>	<b>(97.690)</b>	<b>106.730</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>749.375</b>	<b>860.607</b>	<b>728.221</b>	<b>848.270</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>749.375</b>	<b>860.607</b>	<b>728.221</b>	<b>848.270</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2019	2018	2019	2018
<b>Receita líquida</b>	23	16.625	79.945	38.038	93.699
<b>Custos dos produtos vendidos e/ou dos serviços prestados</b>	24	<u>(39.956)</u>	<u>(101.076)</u>	<u>(60.278)</u>	<u>(118.994)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>(23.331)</b>	<b>(21.131)</b>	<b>(22.240)</b>	<b>(25.295)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	24	(7.887)	(7.264)	(8.239)	(7.660)
Despesas gerais e administrativas	24	(11.189)	(13.464)	(14.805)	(16.941)
Honorários e participação da administração	24	(3.212)	(4.315)	(3.225)	(4.336)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(17.147)	(12.748)	396	(2.232)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidos	25	<u>(161.585)</u>	<u>(19.840)</u>	<u>(168.767)</u>	<u>(21.738)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(224.351)</b>	<b>(78.762)</b>	<b>(216.880)</b>	<b>(78.202)</b>
Receitas financeiras	26	7.991	4.401	6.112	2.491
Despesas financeiras	26	<u>(35.905)</u>	<u>(22.504)</u>	<u>(38.477)</u>	<u>(22.456)</u>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(27.914)</b>	<b>(18.103)</b>	<b>(32.365)</b>	<b>(19.965)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(252.265)</b>	<b>(96.865)</b>	<b>(249.245)</b>	<b>(98.167)</b>
Imposto de renda e contribuição social		47.845	1.003	44.825	2.305
Corrente	9	-	-	-	(1.719)
Diferido	9	<u>47.845</u>	<u>1.003</u>	<u>44.825</u>	<u>4.024</u>
<b>Prejuízo do exercício - Atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>(204.420)</b>	<b>(95.862)</b>	<b>(204.420)</b>	<b>(95.862)</b>
<b>Prejuízo por ações por lote de mil ações (em reais):</b>					
Básico	22	(127,76)			
Diluído	22	(127,76)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial**

(Companhia aberta)

### **Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(204.420)	(95.862)	(204.420)	(97.755)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<u><b>(204.420)</b></u>	<u><b>(95.862)</b></u>	<u><b>(204.420)</b></u>	<u><b>(95.862)</b></u>
<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>	<u><u><b>(204.420)</b></u></u>	<u><u><b>(95.862)</b></u></u>	<u><u><b>(204.420)</b></u></u>	<u><u><b>(95.862)</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado					Total
	Reservas de capital		Reservas de lucros			
	Capital social	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de capital	Lucros/prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>116.800</u>	<u>108.371</u>	<u>2.964</u>	<u>(197.766)</u>	<u>181.597</u>	<u>211.966</u>
Ajuste mudança de práticas contábeis	-	-	-	(9.374)	-	(9.374)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(95.862)	-	(95.862)
Baixa propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-
Variação do valor justo dos ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-
Realização da depreciação custo atribuído - ativo de controladas	-	-	-	1.849	(1.849)	-
Realização da depreciação custo atribuído - ativos próprios	-	-	-	2.090	(2.090)	-
Reserva para incentivos fiscais - controladas	-	1.134	-	(1.134)	-	-
Compensação de prejuízo com reservas	-	(109.505)	-	109.505	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>116.800</u>	<u>-</u>	<u>2.964</u>	<u>(190.692)</u>	<u>177.658</u>	<u>106.730</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(204.420)	-	(204.420)
Realização da depreciação custo atribuído - ativo de controladas	-	-	-	526	(526)	-
Realização da depreciação custo atribuído - ativos próprios	-	-	-	1.770	(1.770)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>116.800</u>	<u>-</u>	<u>2.964</u>	<u>(392.816)</u>	<u>175.362</u>	<u>(97.690)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial**

(Companhia aberta)

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>(252.265)</b>	<b>(96.865)</b>	<b>(249.245)</b>	<b>(98.167)</b>
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	6.390	7.711	7.841	11.455
Juros sobre mútuos	3.838	5.193	4.393	3.231
Provisões (constituições e reversões)	23.852	1.209	30.453	2.093
Encargos financeiros sobre financiamentos	19.228	15.457	19.228	15.457
Resultado na venda imobilizado	(186)	(681)	(312)	(61)
Perda com ágio aquis investimento partic minoritários	3.337	-	5.004	-
Ajuste valor justo propriedades para investimento	103.700	-	103.700	-
Equivalência patrimonial	17.147	12.748	(396)	2.232
	<b>(74.959)</b>	<b>(55.228)</b>	<b>(79.334)</b>	<b>(63.760)</b>
<b>(Aumento) Redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(11.122)	(11.327)	(23.497)	(20.554)
Estoques	13.866	9.141	11.058	3.177
Impostos a recuperar	1.810	7.550	3.093	11.490
Despesas antecipadas	(268)	1.765	(339)	1.761
Outros créditos	(30.287)	(13.508)	(14.614)	(10.486)
<b>Aumento (Redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	5.482	17.882	6.507	18.591
Obrigações fiscais	(1.288)	933	630	3.428
Obrigações sociais e trabalhistas	38.120	13.558	41.294	22.579
Adiantamentos de clientes	24.801	(2.440)	21.379	(8.868)
Outras contas a pagar	14.617	23.592	12.151	24.379
	<b>55.731</b>	<b>47.146</b>	<b>57.662</b>	<b>45.497</b>
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(19.228)</b>	<b>(8.082)</b>	<b>(21.672)</b>	<b>(18.263)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(57)	(417)	(67)	(798)
Aquisição de ativo intangível	(589)	(919)	(589)	(919)
Recebimento operações de mútuo	15.221	30.055	52.337	-
Mútuo concedido	(17.897)	(38.127)	(55.483)	-
Recebimento venda imobilizado	-	823	-	5.832
	<b>(3.322)</b>	<b>(8.585)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>4.115</b>
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(3.322)</b>	<b>(8.585)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>4.115</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos tomados	-	296	-	296
Pagamentos de empréstimos	-	(169)	-	(169)
Mútuo tomados	61.678	93.376	79.038	11.490
Pagamento de mútuos	(37.389)	(77.044)	(53.713)	-
	<b>24.289</b>	<b>16.459</b>	<b>25.325</b>	<b>11.617</b>
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>24.289</b>	<b>16.459</b>	<b>25.325</b>	<b>11.617</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.739</b>	<b>(208)</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.531)</b>
<b>Demonstração do aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	19	227	2.232	4.763
No fim do exercício	1.758	19	2.083	2.232
	<b>1.739</b>	<b>(208)</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.531)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

### Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>1 - Receitas</b>	<b>5.879</b>	<b>92.293</b>	<b>37.367</b>	<b>110.641</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	18.487	92.679	47.890	110.173
1.2) Outras receitas	1.837	823	5.152	1.890
1.4) Provisão para Credito de Liquidação Duvidosa (Rever/Const)	(14.445)	(1.209)	(15.675)	(1.422)
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - (Inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS))</b>	<b>(142.026)</b>	<b>94.597</b>	<b>(153.003)</b>	<b>102.648</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.063)	68.040	(12.944)	74.300
2.2) Materiais, serviços de terceiros e outros	(23.098)	26.415	(24.845)	26.783
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	(112.865)	142	(115.214)	1.565
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1 - 2)</b>	<b>(136.147)</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(115.636)</b>	<b>7.993</b>
<b>4 - Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>(5.386)</b>	<b>7.403</b>	<b>7.491</b>	<b>9.638</b>
<b>5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3 - 4)</b>	<b>(141.533)</b>	<b>(9.707)</b>	<b>(123.127)</b>	<b>(1.645)</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(20.865)</b>	<b>(8.214)</b>	<b>(5.547)</b>	<b>2.780</b>
6.1) Receitas financeiras	7.370	4.401	9.552	2.491
6.2) Resultado de equivalência patrimonial	(17.147)	(12.748)	396	(2.232)
6.3) Outras	(11.088)	133	(15.495)	2.521
<b>7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5 + 6)</b>	<b>(162.398)</b>	<b>(17.921)</b>	<b>(128.674)</b>	<b>1.135</b>
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado (*)</b>	<b>(162.398)</b>	<b>(17.921)</b>	<b>(128.674)</b>	<b>1.135</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>40.890</b>	<b>46.774</b>	<b>54.935</b>	<b>62.186</b>
8.1.1 - Remuneração Direta	28.508	42.811	40.893	56.600
8.1.2 - Benefícios	257	481	345	1.386
8.1.3 - FGTS	12.125	3.482	13.697	4.200
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(40.269)</b>	<b>9.944</b>	<b>(28.227)</b>	<b>15.315</b>
8.2.1 - Federais	(42.485)	9.386	(33.627)	13.296
8.2.2 - Estaduais	1.962	52	5.054	1.168
8.2.3 - Municipais	254	506	346	851
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>41.401</b>	<b>21.223</b>	<b>49.074</b>	<b>19.495</b>
8.3.1 - Juros pagos	40.657	20.649	48.015	18.489
8.3.2 - Aluguéis	371	574	675	1.006
8.3.3 - Outras	373	-	384	-
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(204.420)</b>	<b>(95.862)</b>	<b>(204.456)</b>	<b>(95.861)</b>
8.4.1 - Juros sobre Capital Proprio	-	-	(36)	-
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	(204.420)	(95.862)	(204.420)	(95.861)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Bardella S.A. Indústrias Mecânicas**  
**Em Recuperação Judicial**

**Notas Explicativas às Demonstrações**  
**Financeiras Individuais e Consolidadas em**  
**31 de dezembro de 2019.**

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas – Em Recuperação Judicial - (“Companhia”)** tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa sob o código BDLL4. A Companhia possui duas plantas industriais no estado de São Paulo, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada em Guarulhos - SP.

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas abrangem a Companhia e as seguintes controladas:

**Barefame Instalações Industriais Ltda. – Em Recuperação Judicial**, controlada, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados.

**Duraferro Indústria e Comércio Ltda. – Em Recuperação Judicial**, controlada, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

**Energo Agro Industrial Ltda.**, controlada, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

**Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. – Em Recuperação Judicial**, controlada, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

Controlada em conjunto não Consolidada:

**IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.**, controlada em conjunto com a GE Energias Renováveis Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

### Continuidade operacional

A Companhia continua com suas atividades operacionais em suas diversas unidades, embora em níveis baixos.

A redução do número de colaboradores visa adequar os custos e demais despesas operacionais de cada unidade.

O mercado de bens de capital continua estagnado, com poucas encomendas de equipamentos, serviços e reformas de equipamentos.

A administração mantém-se focada na redução de custos e despesas operacionais, realização de valores a receber de clientes, entre outras. Atuou efetivamente nas renegociações para alongamento das dívidas com bancos, fornecedores, colaboradores e sindicatos (dívidas trabalhistas).

Ao final de 2017 a Companhia concluiu a operação de alongamento do prazo de sua dívida junto ao Banco do Brasil S/A, no montante de R\$ 129 milhões, deslocando vencimentos de 2018 nesse montante para pagamentos parcelados de 2019 a 2025. Da mesma forma, em 2018 concluiu a operação de alongamento da dívida junto ao Bradesco S/A, no montante de R\$ 23 milhões, de 2018 para pagamentos parcelados de 2019 a 2024.

A Companhia conta também com apoio de terceiras partes relacionadas, através de mútuos tomados.

Além disso, com o objetivo de melhorar as disponibilidades de caixa, realizou vendas de ativos ociosos e aproveitou oportunidade para realização de uma de suas propriedades para investimento, tendo sido concluído em 2018 a venda de um imóvel da controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguro Ltda.

Apesar das austeras medidas que a administração tem tomado e, pelo motivo da baixa atividade operacional, a Companhia enfrenta dificuldades para manter seus compromissos.

Tais dificuldades levaram a administração a apresentar, em 26 de julho de 2019, pedido de recuperação judicial, abrangendo a Controladora e algumas de suas controladas.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As Demonstrações Financeiras Individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foi autorizada em reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, sendo o Real a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 4** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício subsequente estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 6** - reconhecimento e mensuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa;

**Nota explicativa nº 7** - reconhecimento e mensuração do custo orçado de contratos de serviços e construção;

**Nota explicativa nº 9** - reconhecimento de efeitos fiscais diferidos (tributos) decorrentes de diferenças temporárias e sua expectativa de realização ao longo do tempo;

**Nota explicativa nº 14** - mensuração da vida útil dos ativos;

**Notas explicativas nº 21** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos.

A avaliação é revisada regularmente considerando os dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada

para mensurar os valores justos, então são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 10** – Títulos e valores mobiliários

**Nota explicativa nº 13** – Propriedade para investimentos

**Nota explicativa nº 28** - Instrumentos financeiros.

#### **d. Base de mensuração**

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, propriedades para investimento e títulos e valores mobiliários.

### **3 Principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.1 Base de Consolidação - Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**



Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.2 Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### **3.3 Receita operacional**

#### **Venda de bens**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

## **Prestação de serviços**

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no percentual de execução dos trabalhos.

## **Contratos de construção**

De acordo com o CPC 47, os contratos de construção correspondem a produtos fabricados sob encomenda de clientes, dessa forma o desempenho na execução do contrato não cria um ativo com uso alternativo, não sendo possível redirecionar o ativo para outro uso ou vendê-lo para cliente diferente, seja em função das especificações únicas de projetos, limitações contratuais ou a perdas econômicas proibitivas. Para mensuração do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, a Companhia aplica métodos de insumo, os quais reconhecem a receita com base nos custos incorridos referentes aos recursos consumidos, em relação aos custos dos insumos esperados totais para a satisfação da obrigação de desempenho. Os contratos com estas características implicam no direito de pagamento pelo desempenho concluído total ou parcialmente. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais do cliente, pleitos e pagamentos de incentivos contratuais, na medida em que seja provável que elas irão resultar em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

## **Aluguel de propriedades para investimento**

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear durante o prazo do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como “outras receitas”.

### **3.4 Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas classificam ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizável (empréstimos e recebíveis).

A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros não derivativos na categorias de passivos mensurados pelo custo amortizado.

Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento.

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos, são reconhecidos como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**

#### **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

#### **Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### **Passivos financeiros não derivativos - Mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### **Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros**

A principal diferença na mensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da adoção do pronunciamento CPC 48 (IFRS 9) está relacionada com a alteração do conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além do conceito de perda verificada, incorpora também o conceito

de perda esperada. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 (IAS 39), assim, a Companhia passou a reconhecer a perda de crédito esperada para os contratos vendidos, juntamente com o reconhecimento das respectivas receitas.

## **Capital Social**

### **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

### **Ações preferenciais**

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

### **3.5 Contas a receber**

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, ajustado pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda cujas receitas são apuradas por meio do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, estão demonstrados líquidos do seu recebimento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD é constituída com base na avaliação da companhia que utiliza o conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além da perda verificada, incorpora também o conceito de perda esperada.

### **3.6 Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e são constituídas provisões para perdas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **3.7 Investimentos**

Os investimentos da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28) e são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças ocorridas após a aquisição das respectivas participações societárias. Tais mudanças ou variações são apresentadas na demonstração de resultados como equivalência patrimonial.

### **3.8 Propriedades para investimento**

A propriedade para investimento inclusive instalações industriais e edificações, quando aplicável, são inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações posteriores no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

### **3.9 Ativo imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia e suas controladas para os CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **Reclassificação para propriedade para investimento**

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. A diferença resultante entre o valor residual do ativo e valor justo é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido no momento da sua transferência e mensuração posterior do valor justo é reconhecido no resultado..

#### **Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

#### **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **3.10 Arrendamento mercantil**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 14. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **3.11 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida compreendem os saldos de ágio adquiridos por meio de combinação de negócios que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, tais ativos não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente

Os ativos intangíveis com vida útil definida estão representados por softwares e são amortizados pelo tempo remanescente estimado para uso. A amortização inicia-se com a entrada do software em operação.

### **3.12 Redução ao valor recuperável**

#### **Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

#### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida para o resultado.

### **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidade Geradora de Caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **3.13 Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou

constitutiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

### **3.14 Provisões**

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

### **3.15 Imposto de renda e contribuição social**

#### **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o prejuízo ou lucro tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.



A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **3.16 Prejuízo por ação**

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

### **3.17 Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. As demonstrações financeiras incluem dois segmentos, sendo mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda e aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

## **4 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas – Em Recuperação Judicial e suas controladas a seguir relacionadas:

### **Porcentagem de Participação**

	<b><u>31/12/2019</u></b>	<b><u>31/12/2018</u></b>
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.		
- Em Recuperação Judicial	100,00%	100,00%
Barefame Instalações Industriais Ltda. - Em Recuperação Judicial	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda. - Em Recuperação Judicial	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%

Os percentuais de participação referem-se ao controle direto e indireto.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das Demonstrações Financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

### **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.758	19	1.808	2.230
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	-	-	275	2
	<b>1.758</b>	<b>19</b>	<b>2.083</b>	<b>2.232</b>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco remoto de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário foram remuneradas por taxas que variavam de 80% a 100% do certificado de depósito interbancário.

## 6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante:</b>				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	85.839	90.638	105.259	92.793
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	18.580	1.756	22.631	14.153
Produtos seriados e outros serviços	3.884	4.898	14.596	12.140
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(29.824)	(15.379)	(31.410)	(15.735)
	<b>78.479</b>	<b>81.913</b>	<b>111.076</b>	<b>103.351</b>
<b>Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)</b>				
	6.870	6.759	2.987	2.987
	<b>85.349</b>	<b>88.672</b>	<b>114.063</b>	<b>106.338</b>
<b>Não circulante:</b>				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	37.398	37.398	37.398	37.398
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	13.858	13.858	13.858	13.858
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.858)	(13.858)	(13.858)	(13.858)
	<b>37.398</b>	<b>37.398</b>	<b>37.398</b>	<b>37.398</b>
	<b>122.747</b>	<b>126.070</b>	<b>151.461</b>	<b>143.736</b>

### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

		Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>			
Saldo inicial	31/12/2018	(15.379)	(15.735)
Adição		(14.445)	(15.772)
Reversão		-	96
Saldo final	31/12/2019	<b>(29.824)</b>	<b>(31.411)</b>
<b>Não Circulante</b>			
Saldo inicial	31/12/2018	(13.858)	(13.858)
Saldo final	31/12/2019	(13.858)	(13.858)
Saldo final total		<b>(43.682)</b>	<b>(45.269)</b>

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	-	60	8.985	6.361
Vencidos 1 a 30 dias	-	4	293	300
Vencidos 31 a 60 dias	-	6	-	6
Vencidos 61 a 90 dias	-	118	-	118
Vencidos 91 a 120 dias	-	12	-	12
Vencidos acima de 121 dias	3.884	4.698	5.318	5.343
	<b>3.884</b>	<b>4.898</b>	<b>14.596</b>	<b>12.140</b>

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são substancialmente longos e conseqüentemente propiciam oscilações durante a execução dos projetos, o que obriga a Companhia e suas controladas a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta “Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção” (nota explicativa 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de serviços e construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida e o respectivo valor recebido.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD é constituída com base na avaliação da companhia que utiliza o conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além da perda verificada, incorpora também o conceito de perda esperada.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

## 7 Contratos de serviços e construção

De acordo com o CPC 47, os contratos de construção correspondem a produtos fabricados sob encomenda de clientes, dessa forma o desempenho na execução do contrato não cria um ativo com uso alternativo, não sendo possível redirecionar o ativo para outro uso ou vendê-lo para cliente diferente, seja em função das especificações únicas de projetos, limitações contratuais ou a perdas econômicas proibitivas. Para mensuração do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, a Companhia aplica métodos de insumo, os quais reconhecem a receita com base nos custos incorridos referentes aos recursos consumidos, em relação aos custos dos insumos esperados totais para a satisfação da obrigação de desempenho. Os contratos com estas características implicam no direito de pagamento pelo desempenho concluído total ou parcialmente.

A conta “Adiantamento de clientes” está composta de valores decorrentes de recebimentos de contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante

relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (nota explicativa 6)	137.095	141.894	156.515	144.049
Saldo a receber Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	18.580	1.756	22.631	14.153
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(39.798)	(23.232)	(39.798)	(23.232)
Sub total	<b>115.877</b>	<b>120.418</b>	<b>139.348</b>	<b>134.970</b>
Partes relacionadas	6.870	6.759	2.987	2.987
Total	<b>122.747</b>	<b>127.177</b>	<b>142.335</b>	<b>137.957</b>
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de serviços e construção em execução (nota explicativa 20)	(73.357)	(48.556)	(80.035)	(58.656)
Contratos de serviços e construção líquido a receber	<b>49.390</b>	<b>78.621</b>	<b>62.300</b>	<b>79.301</b>

## 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Produtos acabados	890	2.522	1.107	2.624
Produtos em elaboração	3.071	3.997	38.281	33.802
Matérias primas	45.397	56.713	50.696	64.342
Materiais de consumo	425	417	2.580	2.954
	<b>49.783</b>	<b>63.649</b>	<b>92.664</b>	<b>103.722</b>

As matérias primas em estoque são destinadas à produção e devido às suas características, não foram consideradas expectativas de perdas por deterioração ou obsolescência.

## 9 Tributos a recuperar e diferidos

### a. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante:</b>				
Imposto de renda e contribuição social	<b>569</b>	<b>737</b>	<b>1.240</b>	<b>2.557</b>
ICMS	2.284	1.207	2.524	2.067
IPI	46	940	598	1.006
COFINS	441	1.591	603	1.751
PIS	99	882	116	898
Outros	221	170	1.084	1.035
	<b>3.091</b>	<b>4.790</b>	<b>4.925</b>	<b>6.757</b>
	<b>3.660</b>	<b>5.527</b>	<b>6.165</b>	<b>9.314</b>
<b>Não Circulante:</b>				
ICMS s/aquisição imobilizado	111	111	111	112
IPI	853	839	853	839
PIS	3.172	3.129	3.172	3.129
	<b>4.136</b>	<b>4.079</b>	<b>4.136</b>	<b>4.080</b>
	<b>7.796</b>	<b>9.606</b>	<b>10.301</b>	<b>13.394</b>

## b. Imposto de renda e contribuição social

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2019) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>IR/CSL Diferido Ativo</b>				
Créditos de prejuízos fiscais	6.749	10.072	7.574	15.673
Créditos de base negativa Csll	2.429	3.625	2.726	5.641
Créditos s/ Diferenças temporárias	21.898	5.718	25.668	6.286
<b>Subtotal</b>	<b>31.076</b>	<b>19.415</b>	<b>35.967</b>	<b>27.600</b>
IR/CSL Diferido Ativo não compensável	-	-	(2.573)	(1.727)
<b>Total</b>	<b>31.076</b>	<b>19.415</b>	<b>33.394</b>	<b>25.873</b>

Efeitos de IR/CSLL diferidos passivos sobre adoção de Ajustes de Avaliação Patrimonial e ajustes a valor justo

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>IR/CSL Diferido Passivo</b>				
Ajuste em Propriedades p/ Investimentos	(9.127)	(44.384)	(9.663)	(47.197)
Ajuste decorrente de Custo Atribuído	(50.131)	(51.026)	(58.057)	(56.949)
<b>Total</b>	<b>(59.258)</b>	<b>(95.410)</b>	<b>(67.720)</b>	<b>(104.146)</b>
<b>Saldos de IR/CSLL Diferidos Líquidos</b>	<b>(28.182)</b>	<b>(75.995)</b>	<b>(34.326)</b>	<b>(78.273)</b>

Movimentação do saldo de tributos diferidos:

	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2019
<b>Controladora</b>	<b>(75.995)</b>	11.661	36.152	<b>(28.182)</b>
<b>Consolidado</b>	<b>(78.273)</b>	7.521	36.426	<b>(34.326)</b>

### *Conciliação de despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(252.265)	(87.627)	(249.245)	(87.630)
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%</b>	<b>85.770</b>	<b>29.793</b>	<b>84.743</b>	<b>29.795</b>
<b>Diferenças permanentes e temporárias</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	17.147	8.319	(396)	944
Despesas indedutíveis	12	27	1.988	30
Diferenças temporárias	29.279	16.783	32.591	17.729
Reversão/ utilização de provisões	(1.403)	(785)	(1.500)	(1.452)
Reversão dividendos	(65)	-	(65)	-
Outros (ajuste efeitos societários para fins fiscais)	109.325	2.253	111.240	2.705
	154.295	26.597	143.858	19.956
<b>Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal de 34%</b>	<b>(52.460)</b>	<b>(9.043)</b>	<b>(48.911)</b>	<b>(6.785)</b>
Ajuste para limite de realização	14.535	(18.472)	8.993	(20.729)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:</b>	<b>47.845</b>	<b>2.278</b>	<b>44.825</b>	<b>2.281</b>
.Corrente	-	-	-	(221)
.Diferido	47.845	2.278	44.825	2.502

### *Ajuste para limite de realização:*

Refere-se a crédito fiscal diferido não constituído. A Companhia e suas controladas não reconheceram créditos fiscais diferidos sobre o montante de prejuízo fiscal acumulado de R\$ 295.440 na controladora e R\$ 363.005 no consolidado e sobre o montante de base negativa acumulada da CSLL de R\$265.537 na controladora e R\$ 402.736 no consolidado, em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota explicativa.

## 10 Títulos e valores mobiliários

Detalhamento da quantidade de títulos detidos e os valores justos em cada período/exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos de remuneração variável	5.125	5.026	5.138	5.026
Ajuste a valor presente	-	(1.086)	-	(1.086)
Provisão p/ perdas	(5.026)	-	(5.026)	-
	<b>99</b>	<b>3.940</b>	<b>112</b>	<b>3.940</b>

5.025.914 Títulos de Remuneração Variável da Mineração Morro do Ipê S.A., com valor unitário de R\$ 1 (valor expresso em real) e correspondem 7,18% dos direitos de receber 3% da receita bruta da Empresa Mineração Morro do Ipê S.A. (royalties), cujo direito se dará a partir do atingimento de determinados volumes de produção.

99.118 debêntures da empresa Baldan Implementos Agrícolas S/A.

## 11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Adiantamentos a fornecedores nacionais	57.228	42.149	54.125	44.111
Partes relacionadas (Nota 12)	72.779	62.660	1	-
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	9.460	7.240	9.463	7.243
Recuperações judiciais	2.313	2.313	4.048	4.048
Outros	1.262	2.611	2.040	3.391
	<b>143.042</b>	<b>116.973</b>	<b>69.677</b>	<b>58.793</b>
<b>Não Circulante</b>				
Depósitos judiciais	3.276	7.536	4.607	9.104
Outros	551	608	1.658	1.000
	<b>3.827</b>	<b>8.144</b>	<b>6.265</b>	<b>10.104</b>
	<b>146.869</b>	<b>125.117</b>	<b>75.942</b>	<b>68.897</b>

## 12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

*Contratos de mútuo* - Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados entre 100% e 110% da taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras;

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor dos juros contidos nos pagamentos e recebimentos decorrentes de contratos de mútuo, estão alocados nas atividades de financiamentos e de investimentos, respectivamente.

*Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e, quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais, o que inclui adiantamentos e valores em contas a receber;

*Adiantamento a fornecedor e adiantamento a cliente* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e, quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais, o que inclui adiantamentos e valores em contas a receber;

*Prestação de serviços administrativos e aluguéis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes;

*Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor das controladas e controlada em conjunto* – Não existem avais, fianças e hipotecas concedidas pela Controladora às Controladas, em 31 de dezembro de 2019.

**c. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas partes relacionadas:**

Consolidado	31/12/2019				31/12/2019	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
IMMA Ind.Met.Mec.Amazônia Ltda.	2.987	-	12.578	35.256	-	1.973
GE Energias Renováveis Ltda.	-	-	-	4.443	-	248
Administradores	-	-	-	46.573	-	2.139
	<b>2.987</b>	<b>-</b>	<b>12.578</b>	<b>86.272</b>	<b>-</b>	<b>4.360</b>
<b>Controladora</b>						
Barefame Inst.Industriais Ltda.	49.932	41.156	910	-	2.246	-
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	127	-	927	23.464	20	1.547
Energio Agro Industrial Ltda.	15	-	-	10.595	5	579
Duraferrero Indústria e Comércio Ltda.	26.590	2.574	19.967	-	286	1.769
	<b>76.662</b>	<b>43.730</b>	<b>21.804</b>	<b>34.058</b>	<b>2.557</b>	<b>3.896</b>
	<b>79.649</b>	<b>43.730</b>	<b>34.382</b>	<b>120.331</b>		
Contas a receber (Nota explicativa 6)	6.870	-	-	-		
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	72.779	-	-	-		
Dividendos a receber	-	-	-	-		
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	-	27.953	-		
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	-	6.430	-		
Mútuos	-	43.730	-	120.331		
	<b>79.649</b>	<b>43.730</b>	<b>34.382</b>	<b>120.331</b>		

Consolidado	31/12/2018				31/12/2018	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
IMMA Ind.Met.Mec.Amazônia Ltda.	2.987	-	12.578	33.283	-	13.635
GE Energias Renováveis Ltda.	-	-	-	4.195	-	252
Administradores	-	-	-	20.641	-	941
	<b>2.987</b>	<b>-</b>	<b>12.578</b>	<b>58.119</b>	<b>-</b>	<b>14.828</b>
<b>Controladora</b>						
Barefame Inst.Industriais Ltda.	50.130	36.340	856	-	2.251	-
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	108	-	754	23.825	20	1.498
Energio Agro Industrial Ltda.	10	-	-	8.118	5	571
Duraferrero Indústria e Comércio Ltda.	16.184	2.573	13.166	-	238	5.435
	<b>66.432</b>	<b>38.913</b>	<b>14.776</b>	<b>31.943</b>	<b>2.514</b>	<b>7.504</b>
	<b>69.419</b>	<b>38.913</b>	<b>27.354</b>	<b>90.062</b>		
Contas a receber (Nota explicativa 6)	6.759	-	-	-		
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	62.660	-	-	-		
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	-	25.781	-		
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	-	1.573	-		
Mútuos	-	38.913	-	90.062		
	<b>69.419</b>	<b>38.913</b>	<b>27.354</b>	<b>90.062</b>		

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados.

**d. Remuneração dos administradores - benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável)**  
Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia era composta por 3 conselheiros de administração e 2 diretores.



No período findo em 31 de dezembro de 2019, o montante da remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 705 (R\$ 1.251 em 31 de dezembro de 2018), do Conselho Fiscal R\$ 67 (R\$ 379 em 31 de dezembro de 2018) e da Diretoria R\$ 2.440 (R\$ 2.686 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

## 13 Investimentos

### e. Propriedades para investimento

#### *Valor justo das Propriedades para Investimento*

A Companhia e suas controladas apresentam suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas contratam avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo.

#### Receita de aluguel derivada de propriedades para investimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Valor justo das propriedades para investimento</b>	98.500	202.199	109.611	213.310
Receita de aluguel derivada de propriedades para investimento	77	-	171	553
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>202.199</b>	<b>202.199</b>	<b>213.310</b>	<b>219.488</b>
Transferencia do imobilizado				
Ajuste valor justo e baixas no resultado	(103.699)	-	(103.699)	(6.178)
<b>Saldo final</b>	<b>98.500</b>	<b>202.199</b>	<b>109.611</b>	<b>213.310</b>

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimentos foram classificadas como Nível 3 com base nos dados utilizados (veja Nota Explicativa nº 2c)

### f. Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada	124.087	127.007	95.002	94.596
Outros Investimentos	4.990	4.989	4.990	4.993
	<b>129.077</b>	<b>131.996</b>	<b>99.992</b>	<b>99.589</b>

Outros investimentos compostos substancialmente por participação no capital da empresa Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$ 4.859. A Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A. tem como atividade participação em outras empresas.

### Movimentação dos saldos

	Barefame Instalações Industriais Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Corretora de Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	IMMA Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Sub total	Provisão p/perdas investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(39.570)	28.644	5.949	2.522	93.054	3.773	94.372	39.570	133.942
Resultado de equivalência patrimonial	(2.669)	(2.210)	28	(5.665)	(2.073)	(107)	(12.696)		(12.696)
Provisão para perdas investimentos controladas								5.812	5.812
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente					(51)		(51)		(51)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(42.239)	26.434	5.977	(3.143)	90.930	3.666	81.625	45.382	127.007
Resultado de equivalência patrimonial	(11.867)	(3.268)	(58)	(2.361)	433	(27)	(17.148)		(17.148)
Provisão para perdas investimentos controladas								14.228	14.228
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(54.106)	23.165	5.919	(5.504)	91.363	3.639	64.477	59.610	124.087

### Informações das Investidas

	Barefame Instalações Industriais Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Corret. de Seguros Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	46.227	48.274	2.517	2.065	375	2.525
Ativo não circulante	26.146	29.350	35.106	37.191	10.833	8.118
Passivo circulante	77.016	79.613	8.186	5.546	1.508	845
Passivo não circulante	49.463	40.250	6.272	7.276	297	304
Patrimônio líquido	(54.106)	(42.239)	23.165	26.434	9.403	9.494
Receita operacional líquida	3.339	4.721	163	211	-	-
Resultado do exercício	(11.867)	(2.669)	(3.268)	(2.210)	(92)	45

	Barefame Instalações Industriais Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Corret. de Seguros Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)						
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	3.400	5.400
Patrimônio líquido	(54.106)	(42.239)	23.165	26.434	9.403	9.494
Patrimônio líquido ajustado	(54.106)	(42.239)	23.165	26.434	9.403	9.494
Participação direta no capital social, no final do exercício	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação direta no patrimônio líquido	(54.106)	(42.239)	23.165	26.434	5.919	5.977
Resultado de equivalência patrimonial	(11.867)	(2.669)	(3.268)	(2.210)	(58)	28

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Indústria e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	96.518	92.411	54.222	34.586	576	549
Ativo não circulante	98.701	100.649	18.603	16.846	16.973	17.128
Passivo circulante	11.762	10.951	69.528	47.697	18	17
Passivo não circulante	731	250	10.177	7.664	-	-
Patrimônio líquido	182.726	181.859	(6.880)	(3.929)	17.531	17.660
Receita operacional líquida	13.495	11.171	19.966	14.497	-	-
Resultado do exercício	(221)	(4.147)	(2.940)	(7.081)	(129)	(517)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Indústria e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	1.200	1.200	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	1.200	1.200	-	-
Patrimônio líquido	182.726	181.859	(6.880)	(3.929)	17.531	17.660
Participação direta no capital social, no final do exercício	50,00%	50,00%	80,00%	80,00%	20,76%	20,76%
Participação direta no patrimônio líquido	91.363	90.930	(5.504)	(3.143)	3.639	3.666
Resultado de equivalência patrimonial	433	(2.073)	(2.361)	(5.665)	(27)	(107)

## 14 Imobilizado

### g. Composição dos saldos

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	Controladora	
				31/12/2019	31/12/2018
				Líquido	Líquido
Edificações	2,70%	76.409	(25.049)	51.360	53.691
Máquinas e equipamentos	8,40%	113.468	(99.135)	14.333	19.025
Móveis e utensílios	10,00%	5.952	(5.731)	221	287
Veículos	20,00%	3.786	(3.021)	765	1.134
Equipamentos de informática	20,00%	4.598	(4.532)	66	86
Terrenos	0,00%	38.912	-	38.912	38.912
Instalações	10,00%	21.661	(21.672)	(11)	77
Obras em andamento	0,00%	16.717	-	16.717	16.716
		<b>281.503</b>	<b>(159.140)</b>	<b>122.363</b>	<b>129.928</b>

	Taxa anual depreciação	Consolidado			
		31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,10%	108.205	(34.285)	73.920	77.037
Máquinas e equipamentos	9,00%	150.488	(128.026)	22.462	28.589
Móveis e utensílios	10,00%	7.564	(7.134)	430	541
Veículos	13,80%	10.881	(10.415)	466	1.039
Equipamentos de informática	20,00%	6.634	(6.554)	79	93
Terrenos	0,00%	39.251	-	39.251	39.251
Instalações	10,00%	26.174	(23.297)	2.877	3.066
Obras em andamento	0,00%	17.320	-	17.320	17.320
		<b>366.517</b>	<b>(209.710)</b>	<b>156.806</b>	<b>166.936</b>

## h. Movimentação do custo

	Controladora			
	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Edificações	76.409	-	-	76.409
Máquinas e equipamentos	116.999	-	(3.531)	113.468
Móveis e utensílios	5.958	-	(6)	5.952
Veículos	3.813	49	(76)	3.786
Equipamentos de informática	4.590	8	-	4.598
Terrenos	38.912	-	-	38.912
Instalações	21.661	-	-	21.661
Obras em andamento	16.716	1	-	16.717
	<b>285.058</b>	<b>58</b>	<b>(3.613)</b>	<b>281.503</b>

	Consolidado			
	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Edificações	108.205	-	-	108.205
Máquinas e equipamentos	154.409	10	(3.931)	150.488
Móveis e utensílios	7.569	-	(5)	7.564
Veículos	11.890	49	(1.058)	10.881
Equipamentos de informática	6.633	8	(6)	6.634
Terrenos	39.251	-	-	39.251
Instalações	26.174	-	-	26.174
Obras em andamento	17.319	1	-	17.320
	<b>371.450</b>	<b>68</b>	<b>(5.000)</b>	<b>366.517</b>

## i. Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2019
	Depreciação acumulada	Depreciação do período	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(22.718)	(2.331)		(25.049)
Máquinas e equipamentos	(97.974)	(4.513)	3.352	(99.135)
Móveis e utensílios	(5.671)	(65)	5	(5.731)
Veículos	(2.679)	(419)	77	(3.021)
Equipamentos de informática	(4.504)	(27)		(4.531)
Instalações	(21.584)	(88)		(21.672)
	<b>(155.130)</b>	<b>(7.443)</b>	<b>3.434</b>	<b>(159.139)</b>

	31/12/2018			Consolidado
	Depreciação acumulada	Depreciação do período	Baixas	31/12/2019 Depreciação acumulada
Edificações	(31.170)	(3.115)	-	(34.285)
Máquinas e equipamentos	(125.820)	(5.898)	3.692	(128.026)
Móveis e utensílios	(7.028)	(110)	4	(7.134)
Veículos	(10.851)	(578)	1.014	(10.415)
Equipamentos de informática	(6.540)	(28)	15	(6.553)
Instalações	(23.108)	(189)	-	(23.297)
	<b>(204.517)</b>	<b>(9.917)</b>	<b>4.725</b>	<b>(209.709)</b>

Em 31 de dezembro de 2019, além das garantias vinculadas a financiamentos e mencionadas na nota explicativa 16 – Empréstimos e financiamentos, R\$ 7.848, substancialmente máquinas e equipamentos, estão arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos

Conforme informado na Nota Explicativa nº 16, os valores contábeis dos ativos dados em garantia às instituições financeiras, em 31 de dezembro de 2019 somam o montante de R\$ 288.899 (R\$ 291.874 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$ 102.365 referem-se a ativos imobilizados e R\$ 186.533 ativos classificados como propriedades para investimentos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável. A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2019.

## 15 Intangível

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Custo				Amortização				Controladora
		Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Amortização	Baixas	31/12/2019	
Software	5 anos	42.139	589	-	42.728	(18.174)	(37)	-	(18.211)	
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	3.337	-	(3.337)	-	-	-	-	-	
		<b>45.476</b>	<b>589</b>	<b>(3.337)</b>	<b>42.728</b>	<b>(18.174)</b>	<b>(37)</b>	<b>-</b>	<b>(18.211)</b>	
<b>Líquido</b>						<b>27.302</b>			<b>24.517</b>	

	Prazos de vida útil	Custo				Amortização				Consolidado
		Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Amortização	Baixas	31/12/2019	
Software	5 anos	43.891	589	-	44.480	(19.923)	(34)	-	(19.957)	
Marcas e patentes	indefinida	4	-	-	4	-	-	-	-	
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	5.005	-	(5.005)	-	-	-	-	-	
		<b>48.900</b>	<b>589</b>	<b>(5.005)</b>	<b>44.484</b>	<b>(19.923)</b>	<b>(34)</b>	<b>-</b>	<b>(19.957)</b>	
<b>Líquido</b>						<b>28.977</b>			<b>24.527</b>	

O ágio na aquisição de investimentos corresponde à aquisição em 23 de abril de 2009, de 60% de participação (controle) na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda. – Em Recuperação Judicial pelo

valor total de R\$15.000, sendo 40% adquirida pela Bardella S.A. Indústrias Mecânicas – Em Recuperação Judicial pelo valor de R\$10.000 e 20% adquirido pela controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. – em Recuperação Judicial pelo valor de R\$5.000.

A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio mecânica, por corresponder ao nível mais baixo da UGC (Unidade Geradora de Caixa). O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Em avaliação do “impairment” do ágio e considerando que a Companhia está em recuperação Judicial, o ágio foi baixado em 31/12/2019.

## 16 Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxa média anual de juros	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado		
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
BNDES - Inovação	TJLP	TJLP+4,18%aa	15/04/2025	13.154	11.872	13.154	11.872
BNDES - Cap. Produtiva	TJLP	TJLP+5,38%aa	15/04/2024	4.293	3.830	4.293	3.830
Brasil - Finame (**)	FIXO	5% aa	15/07/2024	457	431	457	431
<b>Imobilizado</b>		<b>Sub-total</b>		<b>17.904</b>	<b>16.133</b>	<b>17.904</b>	<b>16.133</b>
BNDES - Capital de Giro	SELIC	SELIC+5,66%aa	15/04/2021	31.125	27.829	31.125	27.829
Capital de Giro	SELIC	CDI+3,00%aa	28/05/2019	2.830	2.614	2.830	2.614
B.Bradesco - Capital de Giro (*)	CDI	CDI+3,00%aa	30/07/2024	26.323	24.093	26.323	24.093
Capital de Giro	CDI	CDI+3,40%aa	27/05/2019	2.657	2.422	2.657	2.422
B.Brasil - Capital de Giro (**)	CDI	CDI+2,00%aa até 12/20 e CDI+3,00%aa após	15/06/2025	152.184	140.523	152.184	140.523
<b>Capital de Giro</b>		<b>Sub-total</b>		<b>215.119</b>	<b>197.481</b>	<b>215.119</b>	<b>197.481</b>
<b>Total Geral:</b>				<b>233.023</b>	<b>213.614</b>	<b>233.023</b>	<b>213.614</b>
<b>Parcela Circulante</b>				<b>86.432</b>	<b>24.868</b>	<b>86.432</b>	<b>24.868</b>
<b>Parcela não circulante</b>				<b>146.592</b>	<b>188.746</b>	<b>146.592</b>	<b>188.746</b>
<b>Juros incorridos no período (janeiro a dezembro de cada exercício)</b>				<b>19.228</b>	<b>15.457</b>	<b>19.228</b>	<b>15.457</b>

Os financiamentos BNDES Inovação, BNDES Capacidade Produtiva e BNDES Capital de Giro têm como garantia os terrenos e edificações da planta industrial de Guarulhos – SP. O valor contábil é de R\$ 90.386.

(\*) Financiamentos contratados com o Banco Bradesco S/A e têm como garantia imóveis registrados como propriedade para investimentos, sendo dois imóveis localizados em São Mateus – ES, cujo valor contábil do investimento é de R\$ 3.821 e dois imóveis localizados em São Paulo – SP, com valor contábil do investimento de R\$ 6.808. Os contratos foram negociados permitindo o alongamento da dívida para sua liquidação total até 2024.

(\*\* ) Financiamentos contratados com o Banco do Brasil S.A. e têm como garantia os terrenos e edificações da planta industrial de Sorocaba e de Araras – SP, propriedade para investimento e imobilizado, respectivamente. O valor contábil dos ativos é de R\$ 82.000 e R\$ 11.980, respectivamente.

Os contratos foram renegociados permitindo o alongamento da dívida para sua liquidação total até 2025.

### *Cronograma de desembolsos - Não circulante*

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	38.629	-	38.629
2021	33.554	35.726	33.554	35.726
2022	33.554	32.634	33.554	32.634
2023	33.554	32.634	33.554	32.634
2024 a 2025	45.929	49.123	45.929	49.123
	<b>146.591</b>	<b>188.746</b>	<b>146.591</b>	<b>188.746</b>

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Fornecedores nacionais - Terceiros	91.784	88.313	107.855	101.186
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	27.953	25.804	12.578	12.602
Fornecedores estrangeiros	1.344	1.482	1.344	1.482
	<b>121.081</b>	<b>115.599</b>	<b>121.777</b>	<b>115.270</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores nacionais - Terceiros	<b>5.015</b>	<b>5.015</b>	<b>5.015</b>	<b>5.015</b>
	<b>126.096</b>	<b>120.614</b>	<b>126.792</b>	<b>120.285</b>

As operações que a Companhia e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são principalmente referentes às compras de matérias primas e componentes para os equipamentos em fabricação.

## 18 Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Débitos parcelados	6.636	9.884	9.170	12.507
Imposto de renda e CSLL	11.251	8.753	13.962	10.812
IPI/ICMS/ISS	770	769	1.309	1.621
PIS/COFINS	330	238	5.096	3.290
Outras obrigações fiscais	2.444	2.033	4.942	3.491
	<b>21.431</b>	<b>21.677</b>	<b>34.479</b>	<b>31.721</b>
<b>Não circulante</b>				
Débitos previdenciários parcelados	15.561	17.725	17.506	20.203
Débitos FGTS parcelados	4.432	7.053	4.942	8.095
Demais débitos parcelados	5.093	1.350	8.730	5.008
	<b>25.086</b>	<b>26.128</b>	<b>31.178</b>	<b>33.306</b>
	<b>46.517</b>	<b>47.805</b>	<b>65.657</b>	<b>65.027</b>

## 19 Obrigações sociais e trabalhistas

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	52.054	36.615	58.781	42.518
Previdência social	19.308	6.609	29.691	13.003
Fgts	35.770	22.587	41.380	28.584
Débitos parcelados	3.706	3.312	4.673	4.957
Provisão para férias e 13o.salário	1.854	4.515	3.554	6.964
Encargos provisão de férias e 13o.salário	692	1.672	772	1.995
Outros encargos	3.197	3.150	3.612	3.149
	<b>116.581</b>	<b>78.460</b>	<b>142.464</b>	<b>101.170</b>
<b>Não Circulante</b>				
Salários e ordenados	<b>6.162</b>	<b>6.162</b>	<b>6.162</b>	<b>6.162</b>
	<b>122.743</b>	<b>84.622</b>	<b>148.626</b>	<b>107.332</b>

## 20 Adiantamentos de clientes

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de clientes	52.874	32.930	65.982	44.603
Adiantamento de partes relacionadas	6.430	1.573	-	-
	<b>59.304</b>	<b>34.503</b>	<b>65.982</b>	<b>44.603</b>
<b>Não Circulante</b>				
Adiantamento de clientes	14.053	14.053	14.053	14.053
	<b>73.357</b>	<b>48.556</b>	<b>80.035</b>	<b>58.656</b>

A conta “Adiantamento de clientes” está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota explicativa 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente à receita reconhecida à receita reconhecida por meio do progresso em relação à satisfação completa da obrigação de desempenho, conforme previsto no CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes.

## 21 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes passivas em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:



## Movimentação dos processos no exercício

	31/12/2018			Controladora
	Saldo Inicial	Adição de provisões	Reversão/Utilização de provisões	31/12/2019 Saldo final
<b>Trabalhistas/cíveis</b>	<b>8.638</b>	<b>8.708</b>	<b>(1.239)</b>	<b>16.107</b>
Tributárias:				
.Federal	-	3.433	-	3.433
.Estadual	-	6.107	(6.107)	-
.Municipal	153	19	(172)	-
<b>Subtotal tributárias</b>	<b>153</b>	<b>9.559</b>	<b>(6.279)</b>	<b>3.433</b>
	<b>8.791</b>	<b>18.267</b>	<b>(7.518)</b>	<b>19.540</b>

	31/12/2018			Consolidado
	Saldo Inicial	Adição de provisões	Reversão/Utilização de provisões	31/12/2019 Saldo final
<b>Trabalhistas/cíveis</b>	<b>10.828</b>	<b>12.648</b>	<b>(1.239)</b>	<b>22.237</b>
Tributárias:				
.Federal	-	3.601	-	3.601
.Estadual	-	6.107	(6.107)	-
.Municipal	153	19	(172)	-
<b>Subtotal tributárias</b>	<b>153</b>	<b>9.727</b>	<b>(6.279)</b>	<b>3.601</b>
	<b>10.981</b>	<b>22.375</b>	<b>(7.518)</b>	<b>25.838</b>

## Prováveis

### Demandas trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos relativos a demandas trabalhistas tributárias em andamento nos quais são partes. Os processos existentes referem-se a verbas rescisórias não quitadas, além do pleito de verbas como: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas controladas, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos foram provisionados R\$ 16.107 na controladora (em 31 de dezembro de 2018 era R\$ 8.638) e R\$22.237 no consolidado (em 31 de dezembro de 2018 o valor era de R\$ 10.828).

### Demandas tributárias

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos foram provisionados R\$ 3.433 na controladora (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 153) e R\$ 3.601 no consolidado (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 153).

### Possíveis

Para os processos trabalhistas no montante Consolidado de R\$ 14.426 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 38.720), cíveis no montante Consolidado de R\$ 22.678 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 19.656) e tributários no montante Consolidado de R\$ 14.609 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 12.813), avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco “possível”, no montante total dos valores das causas de R\$ 51.713 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 71.189), nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se as demandas tributárias e cíveis onde se discute:

Incidência de contribuição social sobre o lucro líquido correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 3.466;

Diferenças contratuais em serviços prestados na década de 90: R\$ 10.534

### **Depósitos judiciais**

A Companhia possui depósitos judiciais relacionados a processos tributários suspensos, aguardando decisão judicial para definição do destino dos referidos depósitos.

## **22 Patrimônio líquido**

### **a. *Capital social***

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens:

- prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% (oito por cento) ao ano, calculados sobre o respectivo capital e não cumulativos;
- participação proporcional nos aumentos de capital na forma da legislação vigente.

### **b. *Reservas de capital***

#### *Reservas de incentivos fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

### **c. *Outros Resultados Abrangentes***

São classificadas em Outros Resultados Abrangentes (anteriormente denominado como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

### **d. *Prejuízo por ação***

Básico - O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.

<b>31/12/2019</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
Prejuízo atribuível (em milhares de reais)	(77.576)	(126.844)	(204.420)
Média de ações	607.192	992.808	1.600.000
Prejuízo por ação (em reais)	(127,76)	(127,76)	(127,76)

Diluído - O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o prejuízo por ação diluído não possui diferença em relação ao prejuízo básico por ação.

## 23 Receita operacional líquida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Receita bruta vendas de produtos(aços)	1.550	15.376	1.550	15.376
Receita bruta de construção de equipamentos(mecânica)	14.745	76.306	47.037	87.469
Receita bruta serviços prestados	2.518	4.329	7.046	10.669
Devoluções	(115)	(3.332)	(8.771)	(3.341)
Tributos	(2.073)	(12.734)	(8.824)	(16.474)
<b>Receita Líquida</b>	<b>16.625</b>	<b>79.945</b>	<b>38.038</b>	<b>93.699</b>

### Reconhecimento de Receitas – CPC 47

Os contratos da Companhia com clientes atendem aos critérios do CPC-47 - Reconhecimento

de receitas pois, são formais, identificam as obrigações de desempenho, as garantias recíprocas os preços individuais das transações e suas alocações às obrigações de desempenho, as garantias recíprocas e as condições de pagamento ou, para contratos de construção, os eventos financeiros. As receitas são reconhecidas de acordo com a transferência de controle dos bens e serviços ao cliente e, para os contratos de construção de equipamentos sob encomenda, à medida de sua execução.

## 24 Despesa por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Materiais e componentes	(16.177)	(41.270)	(22.291)	(34.471)
Outros Insumos	(4.929)	(24.216)	(7.445)	(25.374)
Energia Elétrica	(1.488)	(2.394)	(1.943)	(3.007)
Serviços de terceiros	(5.771)	(4.637)	(6.417)	(5.269)
Gastos com pessoal (indenizações)	(10.194)	(8.720)	(12.126)	(8.951)
Demais gastos com pessoal	(35.646)	(51.365)	(46.179)	(73.434)
Depreciação e amortização	(6.390)	(7.403)	(8.497)	(10.811)
	<b>(80.595)</b>	<b>(140.005)</b>	<b>(104.898)</b>	<b>(161.317)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos produtos e/ou serv.prestados	(39.956)	(101.076)	(60.278)	(118.994)
Despesas com vendas	(7.887)	(7.264)	(8.239)	(7.660)
Despesas gerais e administrativas	(11.189)	(13.464)	(14.805)	(16.941)
Honorários da administração	(3.212)	(4.315)	(3.225)	(4.336)
Outras despesas operacionais				
Custos de ociosidade de fabricação	(18.351)	(13.886)	(18.351)	(13.386)
	<b>(80.595)</b>	<b>(140.005)</b>	<b>(104.898)</b>	<b>(161.317)</b>

## 25 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões operacionais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.445)	(1.288)	(15.772)	(1.513)
Provisão para Contingências	(18.267)	(5.104)	(22.374)	(6.549)
Outras provisões/reversões	353	(353)	353	(353)
Baixa p/ venda de bens do imobilizado e investimentos	(1.281)	(142)	(1.387)	(5.893)
Custo ociosidade de fabricação	(18.351)	(13.386)	(18.351)	(13.386)
Liquidação de processos judiciais	(23)	-	(245)	-
Despesas tributárias	(6.101)	(1.394)	(8.099)	(1.778)
Perdas com variação ajuste a valor justo	(103.721)	-	(103.721)	(1.850)
Perdas com impairment de ativos	(8.363)	-	(10.030)	-
Outras despesas operacionais	(653)	-	(1.755)	(280)
	<b>(170.852)</b>	<b>(21.667)</b>	<b>(181.381)</b>	<b>(31.602)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Reversões/utilização de provisões operacionais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	79	97	92
Provisão para Contingências	7.364	792	7.364	1.461
Outras provisões/reversões	164	-	164	-
Indenizações perdas e danos	-	-	3.004	-
Receita de bens ajuste valor justo	-	-	-	-
Aluguéis/locações	207	133	171	271
Outras receitas operacionais	65	-	109	2.208
	<b>9.267</b>	<b>1.827</b>	<b>12.614</b>	<b>9.864</b>
	<b>(161.585)</b>	<b>(19.840)</b>	<b>(168.767)</b>	<b>(21.738)</b>

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

## 26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(34.341)	(20.363)	(34.918)	(18.624)
Variações cambiais passivas	(209)	(182)	(301)	(272)
Fianças bancárias	(164)	(87)	(164)	(87)
IOF	(974)	(944)	(1.613)	(1.689)
Descontos concedidos	(8)	(209)	(649)	(577)
Despesas bancárias	(209)	(719)	(832)	(1.207)
	<b>(35.905)</b>	<b>(22.504)</b>	<b>(38.477)</b>	<b>(22.456)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	3.547	2.459	1.480	448
Variações cambiais ativas	2.483	1.451	2.621	1.509
Juros sobre capital próprio	-	-	35	25
Outros	1.961	491	1.976	509
	<b>7.991</b>	<b>4.401</b>	<b>6.112</b>	<b>2.491</b>
<b>Líquido</b>	<b>(27.914)</b>	<b>(18.103)</b>	<b>(32.365)</b>	<b>(19.965)</b>

## 27 Informação por segmento

Para fins de administração, a Companhia e suas controladas são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

O segmento de mecânica corresponde à fabricação de equipamentos sob encomenda e;

O segmento de aços e serviços é representado pela laminação de metais e serviços diversos.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no prejuízo ou lucro líquido.

31/12/2019	Mecânica	Aços e serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	33.090	7.003	(2.055)	38.038
Prejuízo do período	(181.331)	(34.450)	16.365	(199.416)
Ativos operacionais	764.500	159.275	(220.531)	703.244
Passivos operacionais	859.432	183.780	(247.282)	795.930

31/12/2018	Mecânica	Aços e serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	78.406	20.967	(5.674)	93.699
Prejuízo do período	(88.189)	(19.590)	11.917	(95.862)
Ativos operacionais	852.927	169.707	(191.292)	831.342
Passivos operacionais	746.558	170.213	(201.533)	715.238

## 28 Instrumentos financeiros

### a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota explicativa 2c.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

### b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

**Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

**Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamento e aplicações financeiras.

<b>Instrumentos financeiros - Controladora</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>31/12/2019 Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo				
Caixa e bancos	5	1.758	-	1.758
Não mensurados a valor justo				
Contas a receber de clientes	6	-	122.747	122.747
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	43.730	43.730
Títulos e valores mobiliários	10	-	99	99
		<b>1.758</b>	<b>166.576</b>	<b>168.334</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Não mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	16	-	233.023	233.023
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	120.331	120.331
Fornecedores	17	-	126.096	126.096
		-	<b>479.450</b>	<b>479.450</b>

**Instrumentos financeiros - Consolidado**
**31/12/2019**

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo				
Caixa e bancos	5	1.808	-	1.808
Não mensurados a valor justo				
Contas a receber de clientes	6	-	151.461	151.461
Títulos e valores mobiliários	10	-	112	112
Aplicações financeiras	5	275	-	275
		<b>2.083</b>	<b>151.573</b>	<b>153.656</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Não mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	16	-	233.023	233.023
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	86.272	86.272
Fornecedores	17	-	126.792	126.792
		-	<b>446.087</b>	<b>446.087</b>

**Instrumentos financeiros - Controladora**
**31/12/2018**

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo				
Caixa e bancos	5	19	-	19
Não mensurados a valor justo				
Contas a receber de clientes	6	-	126.070	126.070
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	38.914	38.914
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.940	3.940
		<b>19</b>	<b>168.924</b>	<b>168.943</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Não mensurados a valor justo				
Dividendos a pagar		-	65	65
Empréstimos e financiamentos	16	-	213.614	213.614
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	85.867	85.867
Fornecedores	17	-	94.312	94.312
		-	<b>393.858</b>	<b>393.858</b>

**Instrumentos financeiros - Consolidado****31/12/2018**

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo				
Caixa e bancos	5	2.230	-	2.230
Não mensurados a valor justo				
Contas a receber de clientes	6	-	143.736	143.736
Dividendos a receber		-	741	741
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.940	3.940
Aplicações financeiras	5	2	-	2
		<b>2.232</b>	<b>148.417</b>	<b>150.649</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Não mensurados a valor justo				
Dividendos a pagar		-	65	65
Empréstimos e financiamentos	16	-	213.614	213.614
Mútuo c/partes relacionadas	12	-	53.924	53.924
Fornecedores	17	-	93.983	93.983
		-	<b>361.586</b>	<b>361.586</b>

## Instrumentos Financeiros – CPC 48

Considerando o modelo de negócio da Companhia, seus instrumentos de dívidas (ativos financeiros), incluindo os empréstimos e recebíveis, são classificados na categoria de “custo amortizável”, onde os títulos são mantidos até o vencimento.

A Companhia e suas controladas não divulgaram os valores justos, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos ao valor justo, exceto para títulos patrimoniais, conforme divulgado na nota explicativa 10.

c. *Riscos*

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Entretanto as respectivas situações atuais dos fluxos de caixas contratuais dos projetos estão sujeitas aos riscos de atrasos de pagamentos por parte dos clientes e suspensões de contratos. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.



Em função do agravamento da crise econômica, principalmente a partir do segundo trimestre de 2015, houve um aumento na inadimplência por parte dos clientes de produtos seriados e serviços (Nota explicativa 6). Para garantir o recebimento dos créditos, a Companhia e suas controladas estão tomando as medidas aplicáveis em função da situação econômica financeira de cada cliente inadimplente.

Em 31 de dezembro de 2019, o risco de crédito totaliza R\$ 94.977 na controladora e R\$ 73.621 no consolidado (R\$ 120.387 e R\$ 91.991 em 31/12/2018, respectivamente) correspondendo aos valores classificados como custo amortizável (empréstimos e recebíveis) líquidos dos adiantamentos de clientes.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

### Passivos Financeiros não derivativos

Fluxos de Caixa Contratuais Projetados	31/12/2019						Controladora
	Contábil	Projetado	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimos bancários garantidos	230.193	249.989	74	86.034	72.477	91.404	-
Empréstimos bancários não garantidos	2.830	2.905	284	2.621	-	-	-
Fornecedores	98.144	98.144	78.331	-	1.360	13.438	5.015
Fornecedores - Partes relacionadas	27.953	27.953	-	-	-	-	27.953
<b>Total da dívida</b>	<b>359.120</b>	<b>378.991</b>	<b>78.689</b>	<b>88.655</b>	<b>73.837</b>	<b>104.842</b>	<b>32.968</b>

Fluxos de Caixa Contratuais Projetados	31/12/2019						Consolidado
	Contábil	Projetado	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimos bancários garantidos	230.193	249.989	74	86.034	72.477	91.404	-
Empréstimos bancários não garantidos	2.830	2.905	284	2.621	-	-	-
Fornecedores	114.215	114.215	94.402	-	1.360	13.438	5.015
Fornecedores - Partes relacionadas	12.578	12.578	-	-	-	-	12.578
<b>Total da dívida</b>	<b>363.580</b>	<b>370.873</b>	<b>94.760</b>	<b>88.655</b>	<b>73.837</b>	<b>104.842</b>	<b>21.357</b>

### Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

### Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

### Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

		Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2019	✔	+ 100	(2.326)	(2.326)
	✔	+ 150	(3.488)	(3.488)
	✔	- 50	1.163	1.163
	✔	- 100	2.326	2.326
31/12/2018	✔	+ 100	(2.131)	(2.131)
	✔	+ 150	(3.197)	(3.197)
	✔	-50	1.065	1.065
	✔	-100	2.131	2.131

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio.

### Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados conforme segue:

<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Moeda</b>
<b>Natureza do Saldo</b>			
Importações de materiais	552	545	EUR
Importações de materiais	792	937	USD

<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Moeda</b>
<b>Natureza do Saldo</b>			
Importações de materiais	552	545	EUR
Importações de materiais	792	937	USD

- d. *Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras*  
A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro consolidado antes da tributação.

	<b>Aumento/Redução em Percentual s/ taxa de câmbio</b>	<b>Efeito no Lucro antes da tributação</b>	<b>Efeito no Patrimônio antes da tributação</b>
31/12/2019	+25%	(336)	(336)
	+50%	(672)	(672)
	-25%	336	336
31/12/2018	-50%	672	672
	+25%	(370)	(370)
	+50%	(741)	(741)
	-25%	370	370
	-50%	741	741

#### **Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram

permanentemente os níveis de endividamento com o objetivo de mantê-los no menor nível possível em relação aos padrões de mercado.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.

Índices de alavancagem financeira (Exigível total – ET / Patrimônio líquido – PL):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	233.024	213.613	233.024	213.613
Fornecedores	126.097	94.312	126.793	93.983
Provisão IR e CSLL	-	-	-	3.541
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	65	-	65
Adiantamento de clientes	73.357	48.556	80.035	58.656
Provisão de férias e encargos	2.546	6.187	4.326	8.958
Provisão para contingências	19.540	8.791	25.838	10.981
Provisão IR e CSLL diferidos	28.182	75.995	34.326	78.273
Outros	365.988	280.056	321.571	247.168
<b>Dívida líquida</b>	<b>848.734</b>	<b>727.575</b>	<b>825.913</b>	<b>715.238</b>
Patrimônio líquido	(97.690)	106.730	(97.690)	106.730
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>751.044</b>	<b>834.305</b>	<b>728.223</b>	<b>821.968</b>
<b>Coefficiente de alavancagem</b>	<b>-8,69</b>	<b>6,82</b>	<b>-8,45</b>	<b>6,70</b>

### Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 127.600.

Não está incluído no escopo de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja suficiência foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

## 30 Fianças

Nossos contratos de longo prazo e processos judiciais possuem fianças contratadas no montante de R\$ 11.791.

## 31 Recuperação Judicial

Em 26 de julho de 2019, a Companhia apresentou Pedido de Recuperação Judicial, o qual foi deferido em 07 de agosto de 2019. Foram publicados os seguintes fatos relevantes, os quais estão disponíveis nos sites da Companhia (<http://www.bardella.com.br/>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br/](http://www.cvm.gov.br/)):

### **BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS**

Companhia Aberta CNPJ no 60.851.615/0001-53

#### **FATO RELEVANTE**

A **BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS** (B3: BDLL3 e BDLL4) (“Bardella” ou “Companhia”), em atendimento ao art. 157, §4º da Lei no 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM no 358/02, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que ajuizou, nesta data, pedido de recuperação judicial junto à 9ª Vara Cível de Guarulhos, Estado de São Paulo, sob o nº 1026974-06.2019.8.26.0224 (“Recuperação Judicial”), a fim de reorganizar suas obrigações junto a seus credores. A Companhia optou por esse movimento devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação de seu passivo e de suas controladas, junto aos seus fornecedores e garantir a perenidade da operação.

A Companhia, apesar de seus esforços em conjunto com fornecedores, entidades financeiras, empregados e ex-empregados, vem sendo alvo de pedidos de falência, decisões judiciais de penhora de faturamento e execução de garantias em contratos financeiros, além do fato do mercado de bens de capital ainda não apresentar sinais de recuperação, que colocam em risco a continuidade de suas operações e de suas controladas. Assim sendo, a Companhia julga que a apresentação do pedido de Recuperação Judicial é a medida mais adequada nesse momento. O objetivo é proteger o grupo neste momento crítico, fazendo com que a Companhia e suas controladas retomem sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, preservando a continuidade de suas operações e os fornecimentos em curso.

O total de débitos do grupo informado no pedido de Recuperação Judicial soma, aproximadamente, R\$ 387 milhões. O plano de recuperação será apresentado aos credores dentro do prazo legal.

A Recuperação Judicial não altera, de forma alguma, as operações da Companhia e suas controladas, que seguem operando normalmente afim de performar seus contratos em carteira.

A Bardella é uma Companhia com 108 anos de história, presente em todas as fases de desenvolvimento do país, fonte de emprego e renda para milhares de famílias brasileiras. A Companhia tem a certeza de que o momento crítico será superado da mesma forma que tantas outras dificuldades foram superadas ao longo de sua história.

José Roberto Mendes da Silva

DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO

## **BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS**

Companhia Aberta CNPJ nº 60.851.615/0001-53

### **FATO RELEVANTE**

A **BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS** (B3: BDLL3 e BDLL4) (“Bardella” ou “Companhia”), em atendimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, em continuidade ao aviso de fato relevante divulgado no dia 26 de julho de 2019, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, no dia 07 de agosto de 2019, a 9ª Vara Cível de Guarulhos, Estado de São Paulo, deferiu, nos autos do processo nº 1026974-06.2019.8.26.0224 (“Recuperação Judicial”), o processamento da recuperação judicial da Companhia e de suas Controladas, Barefame Instalações Industriais Ltda (“Barefame”), Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda (“BABECS”) e Duraferro Indústria e Comércio Ltda (“Duraferro”) nos termos do artigo 52 da Lei no 11.101/2005 (“LRF”).

A decisão judicial de deferimento, dentre outras providências, determinou o seguinte:

- i) Nomeação da LASPRO CONSULTORES LTDA., inscrita no CNPJ nº 22.223.371/0001-75, representada pelo Sr. Oreste Nestor de Souza Laspro, com sede à Rua Major Quedinho, 111, 18º andar, Consolação, São Paulo e endereço eletrônico [bardella@laspro.com.br](mailto:bardella@laspro.com.br) para atuar como administrador judicial no Processo de Recuperação Judicial;
- ii) Suspensão de todas as ações e execuções atualmente em curso contra a Companhia e sua Controladas, pelo prazo de 180 dias corridos, nos termos do artigo 6º da LRF
- iii) Expedição de edital, nos termos do artigo 52, § 1º da LRF, com prazo de 15 dias corridos contados da data da sua publicação, para apresentação de habilitações e/ou divergências de créditos no âmbito do Processo de Recuperação Judicial; e
- iv) Apresentação do plano de recuperação judicial do grupo no prazo de 60 dias corridos a contar da publicação da decisão judicial de deferimento, nos termos do artigo 53 da LRF.

A íntegra da decisão judicial de deferimento, bem como retificação realizada em 08 de agosto de 2019 encontram-se anexas a este aviso de fato relevante.

Conforme divulgado ao mercado em ocasiões anteriores, a Companhia optou pelo ajuizamento do Processo de Recuperação Judicial devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação dos passivos das recuperandas e garantir a perenidade da operação.

A Recuperação Judicial não altera, de forma alguma, as operações da Companhia e suas Controladas, que seguem operando normalmente afim de performar seus contratos em carteira e futuros pedidos.

A documentação e as informações relativas à Recuperação Judicial estão à disposição na sede da Companhia, na página de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.bardella.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

São Paulo, 08 de Agosto de 2019

José Roberto Mendes da Silva

DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO

## **32 Eventos subsequentes**

Efeitos do coronavírus - COVID 19 - nas Demonstrações Financeiras:

A companhia acompanha atentamente as medidas de contenção da disseminação do vírus no Brasil, entretanto, considerando que a melhoria do nível da atividade operacional depende da recuperação da economia brasileira e do comportamento da economia mundial e, conseqüentemente do mercado em que nossas operações estão inseridas, conforme explicações mencionadas na Nota Explicativa 01 – Continuidade Operacional e, considerando ainda o nível de incerteza que tal pandemia poderá ter sobre a economia global, na avaliação da administração até o momento, conclui-se que a Companhia está sujeita principalmente ao risco de ter sua recuperação em prazo diferente do que o previsto, em consonância com os acontecimentos globais.

## **Conselho de Administração**

Claudio Bardella

Presidente

José Roberto Mendes da Silva

Vice-Presidente

Célio Siqueira Gios

Conselheiro

## **Diretoria**

José Roberto Mendes da Silva

Diretor Presidente

Eduardo Fantin

Diretor

## **Contador**

João Carlos Purkote

CRC – 1SP157092/O-9